N.º 27

Illm.o Exm.o Senhor

Hoje pela uma hora datarde, dirigindo-me á Praça do Comercio fui incontrado por dous Officiais de Justiça, que apresentarão-me uma Ordem, que referia ser do Presidente da Alçada, pela qual lhe ordenava conduzirem-me á Cadea em consequencia de achar-me comprehendido na Devassa, que é incumbida tirar. Os Officiais conduzirão-se para commigo com a maior attenção. Devo segurar á V.Ex.a, que nunca dei motivo para ser compromettido para um tal procedimento, antes sempre procurei evitar com o maior cuidado ingerir-me em actos, que podessem comprometter-me, tao logar, ninguem muacho collocado.

Esta Cadea está taõ chia, que mesmo os Corredores detransito estão occupados com gente: sendo fora o Obrigado de Henrique Soares Negociante taõ bem preso, que recebeo-me em um quarto, que paga, onde estão mais dous Companheiros, e serei exposto nos mesmos Corredores. Devo mais notar, que havendo o costume debaterem-se em certas horas as grades dos quartos, nunca se praticou nunca esta acção, e é com a minha chegada que se deo principio á ella. D.s g.e á V.Ex.a m.s a.s Porto 27 de Setembro de 1828.-

Illm.o Exm.o Snr. Marquez do Aracati
Ministro, e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros.

De V.Ex.a

Muito respeitozo, e attento Venerador
Antonio da Silva Caldeira

Aos dous horas datarde do quarto dito corrente mez. O Obrigado atraz referido he Jozé Henriques Soares